manchete

Jornal Negócios	Periodicidade: Diário	Temática: Administracão Pública
	Classe: Economia/Negócios	Dimensão: 1133
	Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
24-06-2013	Tiragem: 18239	Página (s): 1/26/27

Movimentos de reformados multiplicam-se: cada pensão, a sua associação

● Cidsenior é o 3º grupo a surgir com a crise Economia 26 e 27

manchete

Jornal Negócios	Periodicidade: Diário	Temática: Administracão Pública
	Classe: Economia/Negócios	Dimensão: 1133
	Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
24-06-2013	Tiragem: 18239	Página (s): 1/26/27

PENSÕES DE REFORMA

Movimentos de reformados: cada pensão a sua associação

Há já pelo menos quatro movimentos. As causas são comuns, o valor das reformas diferente

ELISABETE MIRANDA

No espaço de poucos meses, os reformados passaram de um grupo social com fraca representação associativa para uma das classes com maior vitalidade política. O CIDSENIOR é a expressão mais recente desta nova tendência e, tal como os outros movimentos, tem como força propulsora a agenda do Governo em matéria de pensões de reforma.

Em termos discursivos, o Movimento para a Cidadania Sénior pouco se distingue da APRe. O programa de acção passa por restaurar a imagem dos mais velhos na sociedade e por oferecer resistência às decisões políticas que se avizinham: as pensões estão na linha da frente da tesourada de 4,7 mil milhões de euros na despesa que o Governo está a preparar e as pensões já em pagamento não deverão sair ilesas. Contudo, a base de apoio dos movimentos é distinta. Enquanto a APRe tem uma forte representação de antigos quadros médios, o CIDSENIOR ergue-se entre a elite política e económica. Alberto Regueira, José Alarcão Troni, Roberto Carneiro e Rui Vilar são alguns dos exemplos.

O apartidarismo está inscrito nos estatutos dos movimentos, mas o seu código genético é também diferente. A APRe posiciona-se à esquerda do Governo, enquanto à frente do CIDSENIOR aparecem rostos do PSD e do Bloco Central.

Convergência na fragmentação

O movimento de maior dimensão continua a ser o Murpi, uma confederação de associações liga ao PCP, que junta mais de 170 mil pessoas por todo o País. Trata-se de reformados dos estratos sociais mais baixos, a sua maioria com pensões mínimas, e que não encontram expressão nos grupos recém-criados.

É por isso que Casimiro Menezes vê como "natural" a fragmentação do movimento associativo: "Os reformados são uma camada social heterogénea. Até à chegada da troika, as pensões mínimas eram as mais sacrificadas. Mas a partir daí a austeridade generalizou-se e cada grupo social está a sentir necessidade de defender as suas causas próprias", diz. "Cada um é seus caminhos" é a resposta que Alberto Regueira nos dá, aludindo a António Gedeão, até porque o CIDSENIOR tem planos que extravasam a política reivindicativa. Foi por isso que Rosário Gama, da APRe levou uma nega quando propôs uma fusão: "A declaração de princípios do CIDSENIOR é perfeitamente subscrita por nós. Propus que se juntassem, mas disseram que não", conta ao **Negócios**.

Embora o presente esteja fragmentado, o futuro poderá passar pelo lançamento de pontes. "Os movimentos de reformados tenderão a convergir, se não, não conseguirão afirmar a suas causas", diz Casimiro Menezes, que diz já ter falado sobre união de esforços à APRe. Alberto Regueira também vê caminhos a cruzarem-se no futuro: "É importante que as várias entidades em presença se encontrem, dialoguem", diz o fundador do CIDSENIOR, que esta segunda-feira se estreia com a primeira conferência em Lisboa.

Unidos pelos princípios da defesa dos direitos dos reformados e unânimes quanto à necessidade de ir estabelecendo pontes futuras entre si, só o valor das pensões é que acaba por destoar.

Casimiro Menezes, do Murpi, diz que os diferentes movimentos acabarão por convergir.

Os reformados são um grupo social heterogéneo. Cada um está a sentir necessidade de defender as suas causas próprias.

Manifestações | Reformados têm vindo a multiplicar os protestos em resposta aos cortes nas pensões.

manchete

Jornal Negócios	Periodicidade: Diário	Temática: Administracão Pública
	Classe: Economia/Negócios	Dimensão: 1133
	Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
24-06-2013	Tiragem: 18239	Página (s): 1/26/27

PERGUNTAS A

ALBERTO REGUEIRA

FUNDADOR DO CIDSENIOR, VICE-PRESIDENTE DA DECO

"Uma pensão não é uma benemerência, é uma questão de justiça"

Porquê um novo movimento?

Costumo responder com um trecho do António Gedeão: "Cada um é seus caminhos". Preferimos ser nós a dizer o que pensamos. Temos uma perspectiva reivindicativa, mas temos também a convicção de que se os seniores são tão mal tratados é porque se foi deixando instilar na sociedade a ideia de que são descartáveis, que já deram o que tinham de dar. Isto é uma conversa mole que tem sido instilada e para gáudio de uma certa audiência.

Instilada por quem?

Por quem estaria a pensar no empequenecimento do estatuto dos seniores e transformá-los numa espécie de bombos de festa.

Está a falar do Governo?

Estou a referir-me a todos os que ao longo dos tempos têm encarado os seniores de forma depreciativa e acham que só têm direito a um módico de solidariedade.

O objectivo é combater o estigma ou baterem-se contra medidas concretas?

É evidente que somos contra as políticas concretas, mas as políticas que tentam diminuir e ferir os legítimos direitos dos seniores são facilitadas pela criação de um ambiente deletério. Vamos com certeza intervir de forma muito séria, por isso quisemos começar com uma conferência [hoje, em Lisboa].

O tema da conferência é curioso [Deverão os regimes convergir? Até que ponto e com que limitações?]. Estão a admitir que alguns dos cortes nas pensões podem justificar-se?

Não. No meu caso tenho 47,5 anos de descontos. Há quem tenha descontado 10 ou 20, o que não é a mesma coisa. Quando recebo uma pensão não sinto que seja uma benemerência. É algo para o qual contribuí, é uma questão de justiça. E é bom que não se faça perder todo o cimento que liga as diferentes componentes do tecido social.

O Governo alega que, mesmo assim, as longas carreiras não descontaram para as pensões que estão a receber.

Isso é preciso provar.

Não aceitam então que haja cortes nas pensões em pagamento.

Vejo esse cenário com muitos maus olhos. Mas uma coisa é certa: não acredito que nenhuma classe social ou grupo etário possa estar numa redoma, imune aos efeitos desta situação. Mas há entidades que têm passado muito melhor entre os pingos de chuva do que os seniores.

Quem tem estado de fora do esforço?

Acha, por exemplo, que os detentores de rendimentos de capital são tratados da mesma maneira que os detentores de rendimentos do trabalho? Obviamente que não são.

QUATRO MOVIMENTOS, CAUSAS CONVERGENTES

EM POUCOS MESES SURGIRAM TRÊS NOVOS MOVIMENTOS DE DEFESA DOS DIREITOS DOS REFORMADOS. O DISCURSO PODE CONVERGIR, MAS A ORIGEM E REPRESENTAÇÃO SOCIAL SÃO BEM DISTINTAS

Murpi

Confederação dos Reformados, Pensionistas e Idosos

DATA DE CONSTITUIÇÃO
Após o 25 de Abril de 1974

ASSOCIADOS
Cerca 40 mil, distribuídos por 170 associações e sete federações

ROSTOS
Casimiro Menezes

BASE SOCIAL
Estratos sociais mais baixos

PRINCIPAIS OBJECTIVOS
Quebra do isolamento dos idosos; luta pelo acesso a direitos sociais como pensões e saúde.

SIMPATIAS PARTIDÁRIAS
"Não negamos que convergimos com os ideais do PCP, mas não perguntamos a nenhum associado de onde vem", diz Casimiro Menezes.

APRe!

Associação de aposentados, pensionistas e reformados

DATA DE CONSTITUIÇÃO
Outubro de 2012

ASSOCIADOS
Cerca de 5.000

ROSTOS
Rosário Gama

BASE SOCIAL
Quadros médios, oriundos da banca, seguros, CTT, ensino, entre outros.

PRINCIPAIS OBJECTIVOS
Nasce para contestar a austeridade dirigida à classe social, mas admite alargar o âmbito de actuação.

SIMPATIAS PARTIDÁRIAS
Movimento é apartidário, embora com conotação de esquerda. Rosário Gama é militante do PS.

CIDSENIOR

Movimento para a cidadania sénior

DATA DE CONSTITUIÇÃO
Junho de 2013

ASSOCIADOS
Cerca de 150

ROSTOS
Roberto Carneiro, Veiga Simão, Gonçalves Ribeiro, Rui Vilar estão entre os associados.

BASE SOCIAL
Elite política e económica. Ex-políticos, ex-secretários de Estado, generais, diplomatas, entre outros

PRINCIPAIS OBJECTIVOS
Promover a imagem do cidadão sénior.

SIMPATIAS PARTIDÁRIAS
Movimento é apartidário. Há várias figuras de topo ligadas ao PSD.

MRI

Movimento dos reformados indignados

DATA DE CONSTITUIÇÃO
Sem personalidade jurídica. Surge no início de Março.

ASSOCIADOS
Cerca de 70

ROSTOS
Filipe Pinhal é o mais mediático. Conta com outros ex-BCP, juízes, pilotos. Afonso Diz é um dos líderes.

BASE SOCIAL
Elite financeira.

PRINCIPAIS OBJECTIVOS
É um grupo mais marginal. Visa contestar a contribuição de solidariedade (CES), em particular o facto de incidir sobre fundos complementares.

SIMPATIAS PARTIDÁRIAS
Alinhamento à direita.